

388

RELAÇÃO ENTRE ASMA E INFECÇÕES PARASITÁRIAS: DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO EXPERIMENTAL MURINO COM EXTRATO PROTÉICO DE HELMINTOS.

Laura Massuco, Cláudia Viña Coral, Daniela Ponzi, Simone Sudbrack, Gustavo Leivas Barbosa, Jeremiah Mistrello Lubianca, Cristiane Stefenon, Ana Cristina de Oliveira Dias, Ana Cristina Aramburu, Renato Tetelbom Stein, Denise Cantarelli Machado, Paulo Márcio Condessa Pitrez (orient.) (PUCRS).

Relação entre asma e infecções parasitárias: desenvolvimento de um modelo experimental murino com extrato protéico de helmintos. Introdução: A asma é uma doença crônica das vias aéreas que ocorre em todas as idades, freqüentemente iniciando nos primeiros anos de vida. A prevalência de atopia e doenças alérgicas são menores em zonas rurais e em países em desenvolvimento quando comparados a zonas urbanas e países industrializados, respectivamente. Em relação aos fatores ambientais, estudos têm demonstrado uma relação inversa entre a prevalência de asma e atopia e exposição a infecções parasitárias. Modelos experimentais são potencialmente importantes para que se possa estudar e entender melhor os mecanismos desta relação. Objetivos: Descrever o desenvolvimento de um modelo experimental murino para estudar o efeito imunomodulador de extrato protéico de parasitas em hospedeiro com asma. Métodos: Descrever retrospectivamente e em detalhe o método utilizado no desenvolvimento do modelo experimental utilizando extrato protéico de parasitas para analisar sua relação com asma. Resultados: Foram utilizados camundongos BALB/c (n=18), adultos (6-8 sem), fêmeas. Um extrato protéico de *Angiostrongylus cantonensis* foi utilizado, com concentração determinada pelo método de Bradford, sob administração intraperitoneal, em tempos diferentes. Os animais foram divididos em 3 grupos (controle, extrato Dia - 7 e extrato Dia -14). Um protocolo padrão de asma com ovalbumina foi realizado em todos os grupos. Após, foram realizados lavado broncoalveolar (LBA), através de traqueostomia, com contagem total de células e exame citológico diferencial. Foi excluído um animal devido à lesão de traquéia durante procedimento de traqueostomia. Conclusões: O presente modelo foi utilizado com sucesso, sendo de fácil aplicação e permitindo abrir amplas perspectivas de trabalho nesta linha de pesquisa. (PIBIC).